

Material de apoio para as atividades de Pré-leitura e leitura



Avisto-o ali a popa.



Leontine do reino dos Coelho
Gostava de caçar coelhos.







E nunca esquecerei o vazio
no céu de Lisboa.



Anda muito ódio
no ar.



Não pode aparecer
como um maltrapilho.

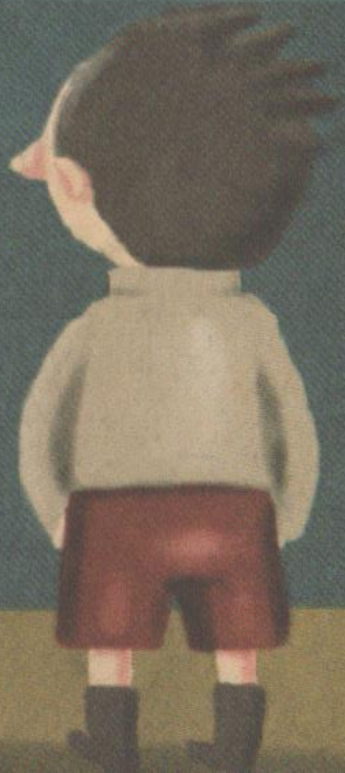
O rei
gasta fortunas
em roupas e banquetes.



Sonhava em construir
pontes.



Preferia ver as fragatas no Tejo.



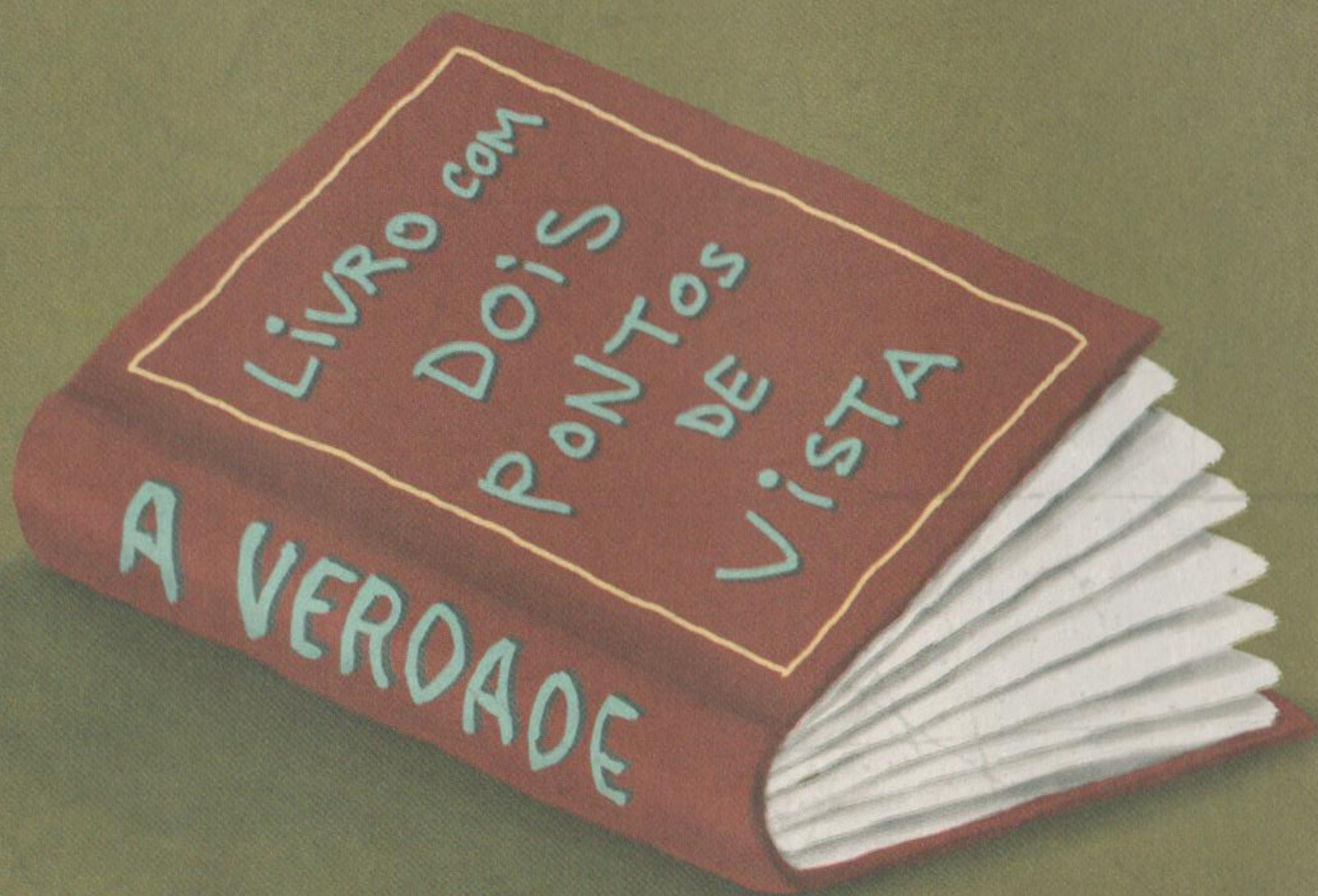
Conspiravam
no Café Belo.

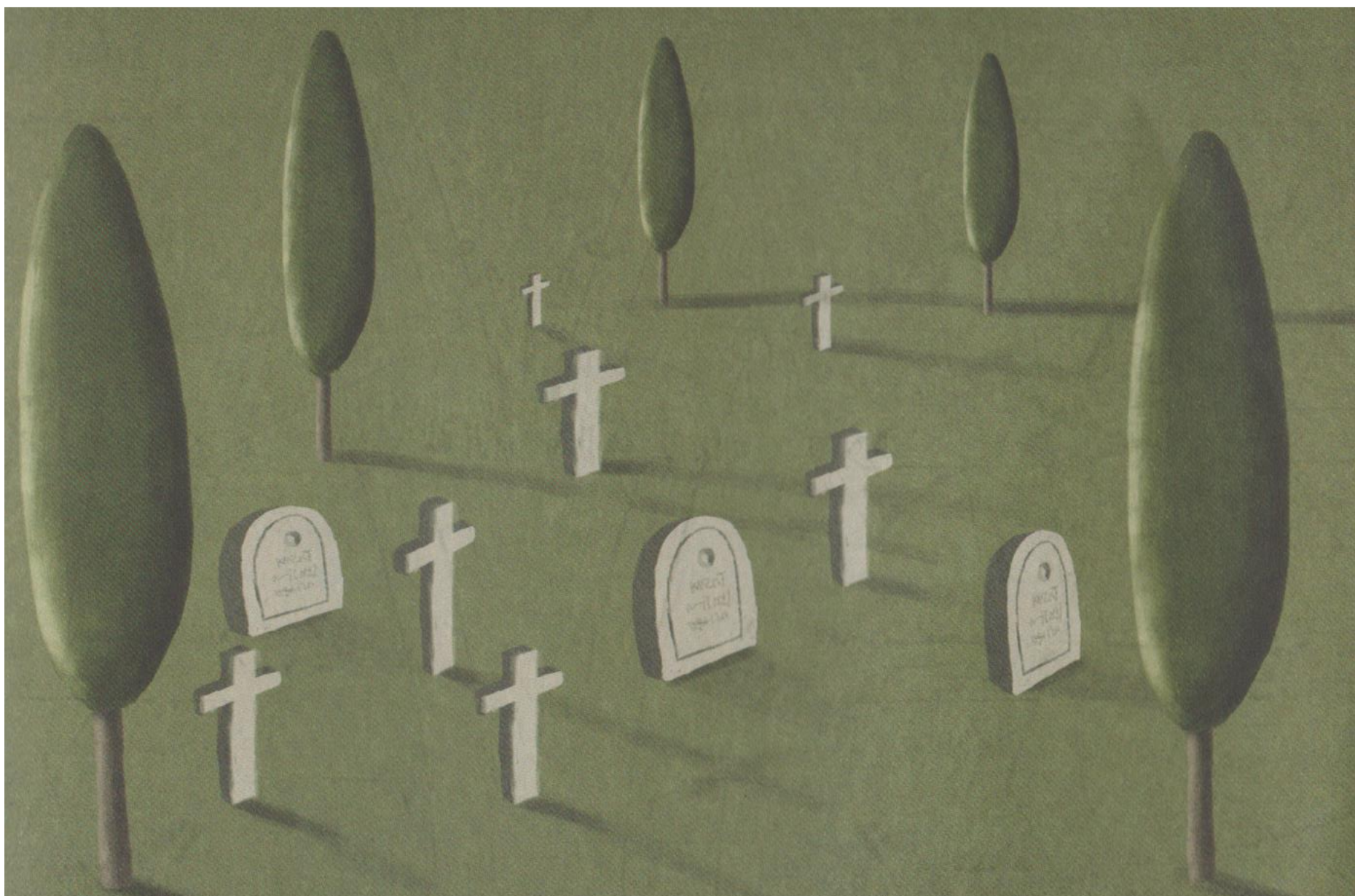


Até as gaiivotas desapareceram
dos céus.



Tem dois rostos,
a verdade.





Fomos ver as campas
de Manuel Buiça e Alfredo Costa.

Há precisamente 100 anos, a 1 de Fevereiro de 1908, desembarcavam em Lisboa o rei D. Carlos, a rainha D. Amélia e o príncipe D. Luís Filipe, de regresso de umas férias em Vila Viçosa. Sem o saber, a multidão que se juntara no Terreiro do Paço, para assistir ao cortejo real, estava prestes a presenciar um momento dramático. De joelhos, munido de carabina, um homem dispara contra a carruagem real. Vindo não se sabe de onde, um outro conspirador aproxima-se da carruagem e desfere vários tiros de pistola contra o rei, a rainha e os príncipes.

Começava assim um dos mais determinantes períodos da história de Portugal. O virar de uma página, que representou o início do fim de mais de quase 770 anos de monarquia e que, pouco mais de dois anos depois, culminaria na Implantação da República, a 5 de Outubro de 1910.

através das palavras e reflexões de um menino de dez anos, José Jorge Letria faz uma síntese do panorama político e social que levaria a este tão dramático epílogo. Falando-nos da pobreza generalizada e da opressão policial, não deixa de nos confrontar com a outra face da moeda: apresenta-nos o retrato de um rei de tendência humanista e que, porventura nem sempre da melhor forma, tentou engrandecer a imagem de Portugal no mundo.

Uma obra de grande pendor didáctico que, num estilo lúcido e vivaz, nos permite captar o ambiente social que antecedeu o fim da monarquia. Uma reflexão sobre política e história, sem deixar de abordar temas tão universais e intemporais como a liberdade e a felicidade.

A grande questão:

Já sabem de que obra estamos a falar?

O DIA EM QUE
MATARAM O REI

<https://www.youtube.com/watch?v=XQsS3qjSWlc>

Tabela para recolha das personagens do livro

O Dia em que Mataram o Rei, José Jorge Letria

Monárquicos

Republicanos